

## DESAFIO TRASHTAG: uma abordagem coletiva para a transformação de locais impactados por Resíduos Sólidos

Johvanny Lourenço Mendonça<sup>1</sup>

Hilory Gabriella Braganceiro da Silva<sup>2</sup>

Vitória Lisboa Califani<sup>3</sup>

Gustavo Scaneiro Ferro<sup>4</sup>

Tatiane Cristina Dal Bosco<sup>5</sup>

### Educação Ambiental

#### Resumo

Ambientes contaminados pelo descarte indevido de Resíduos Sólidos são comuns em cidades brasileiras, podendo apresentar impactos no solo, água e ar da região. Nos últimos anos tem-se criado uma consciência socioambiental sobre a temática de Resíduos Sólidos, devido a isso em 2019 surge o “*TrashTag Challenge*” com o intuito de remover resíduos sólidos descartados indevidamente em locais públicos ou privados. A Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR - Campus Londrina, fundada em 2012, comprometida com seu objetivo de divulgar a importância do correto manejo de resíduos sólidos realizou o Desafio *TrashTag*. Objetivou-se relatar como a Educação Ambiental pode ser utilizada para enfrentar a problemática de Resíduos Sólidos. Realizou-se um regulamento e um formulário de inscrição para os participantes do desafio, após houve a limpeza do local escolhido e destinação dos resíduos retirados do mesmo. Participaram do desafio 57 pessoas e foram destinados aproximadamente 12800 litros de resíduos sólidos. Foi possível afirmar a importância de ações conjuntas como forma de divulgação e aprendizado da Educação Ambiental e criação de um senso socioambiental dos participantes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Lixo; Trabalho Social; Consciência Socioambiental.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Londrina, departamento de Engenharia Ambiental, johvannylm@gmail.com.

<sup>2</sup> Engenheira Ambiental, gbraganceiro@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Londrina, departamento de Engenharia Ambiental, vitorialcalifani@gmail.com.

<sup>4</sup> Aluno do Curso de graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Londrina, departamento de Engenharia Ambiental, gscaneiro@gmail.com.

<sup>5</sup> Prof. Dr. Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Londrina – Departamento de Engenharia Ambiental, tatianedalbosco@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

O descarte irregular e inadequado de resíduos sólidos de diferentes características e classificação é uma prática evidenciada em diversos municípios brasileiros. Tal situação pode acarretar em graves problemas ambientais, atingindo o solo, lençóis freáticos, poluindo o ar, conseqüentemente, afetando a qualidade de vida da sociedade (MORETTI, LIMA, CRNKOVIC, 2011; SILVA, SANTOS, SILVA, 2013).

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305/2010), um dos tópicos de conteúdo mínimo dos planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos são “programas e ações de educação ambiental que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos” (BRASIL, 2010).

Nesse sentido, a PNRS articula com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) no sentido em que a Educação Ambiental se torna uma prática pedagógica capaz de fazer emergir o exercício da cidadania, assumindo um papel estratégico social, sendo que seu exercício faz com que as pessoas interajam de forma crítica e participativa (BRASIL, 1999; MARCHESE, KONRAD E CALDERAN, 2011).

A Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos (CGRS) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Londrina foi formada em 2012 e é responsável por exercer o trabalho da Coleta Seletiva Solidária no Câmpus, atendendo ao Decreto Federal nº 5.940/2006 (BRASIL, 2006; DAL BOSCO, PRATES, 2017).

Tendo em vista o apresentado, em 2019 a equipe da CGRS da promoveu uma ação intitulada “Desafio TrashTag”, baseando-se no “*Trashtag Challenge*”, proposta elaborada por uma fabricante de produtos de camping que tinha por finalidade proteger áreas silvestres.

Desta forma, objetiva-se com esse trabalho relatar como a Educação Ambiental é uma pauta estratégica frente à problemas oriundos do descarte inapropriado de resíduos sólidos partindo de uma ação envolvendo a comunidade acadêmica e o município em que esta se insere e apresentar os resultados obtidos a partir de tal atividade, destacando o engajamento dos participantes.

## METODOLOGIA

Elaborou-se um regulamento contendo todas as informações necessárias para a participação dos estudantes. As inscrições se deram por um formulário *online* no período de 04/04/2019 a 23/04/2019. No ato da inscrição cada equipe informou um integrante responsável pelas postagens referentes ao Desafio nas redes sociais Facebook® e Instagram®. As equipes foram constituídas por três a dez estudantes juntamente de um servidor público, podendo este ser professor ou técnico administrativo da UTFPR campus Londrina.

O Desafio consistiu na escolha de locais públicos ou privados que apresentassem situação de contaminação por descarte irregular de resíduos sólidos, limpeza destes locais disponibilizando esses resíduos em sacos plásticos de 100 litros e resposta de questionário de avaliação das atividades realizadas. O ponto de descarte escolhido foi fotografado antes e depois da limpeza, mostrando claramente a ação realizada pela equipe, evidenciando a quantidade de sacos de lixo coletados. Por fim, realizou-se a disponibilização desses resíduos para a coleta pública de rejeitos e orgânicos ou ainda para a coleta seletiva de resíduos recicláveis do município de Londrina.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Desafio contou com a inscrição de 11 equipes com o total de 80 pessoas, porém só participaram efetivamente 8 equipes com um total de 57 pessoas entre alunos e servidores da UTFPR Campus Londrina.

Ao final do Desafio as equipes realizaram a limpeza de diversos lugares e pontos distintos da cidade e coletaram um total de 128 sacos de lixo, com volume aproximado de 100 litros, o que é equivalente a 12.800 litros de resíduos sólidos retirados de ruas, praças e locais de descarte irregular de resíduos. Dados estes dispostos na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultado final do Desafio

Nº de Equipes Participantes	Nº de Membros Participantes	Nº de Sacos Recolhidos
8	57	128

. Ao final do Desafio as equipes foram convidadas a participar de uma exposição de fotos apresentando o material obtido ao longo do desafio.

Para avaliar o nível de dificuldade do desafio os participantes responderam um questionário com perguntas e espaços para sugestões disponíveis no Quadro 1 .

Quadro 1 – Avaliação do nível de dificuldade pelos participantes

Avalie a Dificuldade	Nível de Dificuldade				
	Muito difícil	Difícil	Regular	Fácil	Muito fácil
Geral do desafio	0%	13,3%	80%	6,7%	0%
Na escolha do local	13,3%	53,3%	20%	6,7%	6,7%
Na limpeza do local escolhido	13,3%	33,3%	53,3%	0%	0%
Na destinação final do material recolhido	40%	20%	33,3%	6,7%	0%
Conseguir sacos de lixo e EPI's para o Desafio	0%	13,3%	33,3%	40%	13,3%
Montagem da equipe	0%	6,7%	6,7%	53,3%	33,3%
Conseguir um servidor para acompanhar o grupo	0%	40%	13,3%	46,7%	0%
Questões de organização interna da equipe	0%	13,3%	26,7%	53,3%	6,7%

Além da avaliação dos níveis de dificuldade, 40% sugeriram que tivessem disponível um auxílio para a coleta e destinação final dos resíduos e 80% realizariam o desafio mesmo se não estivessem valendo horas complementares. A respeito da exposição de fotos realizadas ao final do desafio 60% avaliaram como muito importante e 40% como importante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de desafios como o *TrashTag Challenge* possibilita a melhoria das condições ambientais, além de proporcionar uma maior vivência da Educação Ambiental de maneira coletiva e efetiva. Observou-se que os participantes do desafio criaram um senso de responsabilidade pela preservação do meio ambiente e também pelo compartilhamento de responsabilidade social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Federal nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.

DAL BOSCO, T.; MARQUES, K. V. **Manual para instalação e manutenção da coleta seletiva solidária**: a experiência da UTFPR Câmpus Londrina. 1. ed. Paco Editorial. Jundiaí - SP, 2017. 68 p.

MARCHESE, L. de Q.; KONRAD, O.; CALDERAN, T. B. Logística reversa e educação ambiental contribuindo para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Caderno Pedagógico**, Lajeado, v. 8, n. 2, p. 83-96, 2011. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/837>>. Acesso em: 6 jul. 2020.

MORETTI, S. L. do A.; LIMA, M. do C.; CRNKOVIC, L. H. Gestão de resíduos pós-consumo: avaliação do comportamento do consumidor e dos canais reversos do setor de telefonia móvel. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 03-14, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.24857/rgsa.v5i1.185>>. Acesso em: 7 jul. 2020.

SILVA, C. O.; SANTOS, G. M.; SILVA, L. N. A degradação ambiental causada pelo descarte inadequado das embalagens plásticas: estudo de caso. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental - REGET**, Santa Maria, v. 13, n. 13, p. 2683-2689, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/223611708248>>. Acesso em: 7 jul. 2020.